

**SISTEMA DE MONITORAMENTO DE PARCERIAS ENTRE AS ESFERAS PÚBLICA E PRIVADA PARA A GESTÃO DO LAZER E DO TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO**

*Ana Clara Vidal Tomé De Aguiar (anaclaravta@gmail.com)*

*Camila Rodrigues (camirural@gmail.com)*

Essa pesquisa tem como objetivo apoiar a elaboração de um sistema de monitoramento das parcerias entre as esferas pública e privada, com e sem fins lucrativos, voltado à promoção do lazer e do turismo em unidades de conservação no Brasil. Vinculada ao Observatório de Parcerias em Áreas Protegidas (OPAP), a pesquisa busca apoiar os órgãos gestores no acompanhamento dos resultados das parcerias e de seus impactos na dinâmica de visitação, nas unidades de conservação e nos territórios envolvidos, contribuindo para o aprimoramento da conservação da biodiversidade e da experiência turística. Para a elaboração da pesquisa, foi realizado um levantamento e uma análise de referencial bibliográfico sobre monitoramento e indicadores (ambientais, econômicos e socioculturais). Em seguida, procedeu-se ao mapeamento de dados secundários relacionados a parcerias em parques, aliado ao levantamento de informações sistematizadas pelas unidades de conservação (UCs) e por parceiros que atuam na área. Também foram realizadas interlocuções com os órgãos gestores, por meio de reuniões presenciais e remotas, colaborando no monitoramento participativo e permitindo validar informações e adaptar instrumentos de análise às especificidades locais. O recorte desta pesquisa abrangeu ao todo 14 unidades

de conservação situadas em sete estados brasileiros, escolhidas por sua diversidade de modalidades de parceria. Os resultados apontaram diferenças entre as unidades analisadas, revelando que algumas concentram esforços na qualificação da experiência do visitante, enquanto outras direcionam maior atenção ao fortalecimento institucional e ao monitoramento ambiental. Também foram observadas algumas lacunas na sistematização de dados e desafios relacionados à integração entre as políticas de turismo e conservação. Entre os produtos alcançados, destaca-se a elaboração de uma matriz preliminar de indicadores construída de forma participativa e integrada ao Mapeamento de Parcerias em Áreas Protegidas (MAPAP), promovendo a construção de referências para a gestão de informações em escala nacional e, futuramente, análises comparativas dos processos de parcerias. Conclui-se que a pesquisa tem potencial para apoiar gestores na avaliação dos efeitos ambientais, socioeconômicos e institucionais das parcerias, além de favorecer maior transparência e participação social nos processos de governança. Em síntese, os resultados até o momento indicam que as parcerias têm contribuído para a conservação da biodiversidade, o fortalecimento institucional e o desenvolvimento socioeconômico das regiões envolvidas. O sistema de monitoramento em desenvolvimento pelo OPAP reúne contribuições para subsidiar a tomada de decisão, a adoção de princípios de sustentabilidade e governança na conservação da biodiversidade, o engajamento das comunidades locais e a promoção do turismo e do lazer em áreas protegidas.

Palavras-chave: parcerias; unidades de conservação; monitoramento; turismo; visitação.